

Fernando Luís de Sousa Correia
(Correia, F.)

*Atividades pedagógicas anteriores mais relevantes para a
apreciação das capacidades nesse domínio, quando aplicável*

Universidade da Madeira

2016

A minha experiência docente foi sendo construída durante os longos anos do meu percurso profissional, bebendo da diversidade de contextos em que foi desenvolvida. Iniciei a minha carreira no então Ensino Primário, em Câmara de Lobos, uma freguesia próxima do Funchal, caracterizada por uma enorme pobreza. O meu primeiro contacto com a realidade do trabalho docente não foi seguramente o ideal, mas proporcionou-me a necessidade de procurar, nas teorias pedagógicas aprendidas e na minha capacidade de olhar e perceber as situações que me rodeavam, as perguntas para as respostas que o meio me dava. Foi, seguramente, a construção dessas perguntas em frente de um grupo de alunos que precisavam de encontrar outras respostas que me fez perceber que esta minha escolha era a minha profissão. Ao longo dos anos encontrei outros caminhos que me fizeram professor de educação especial e, mais tarde, professor do ensino superior. Neste documento, mencionarei apenas as atividades pedagógicas anteriores à minha entrada na Universidade da Madeira, como docente convidado a tempo integral.

No âmbito da **docência**, fui...

- Professor, em acumulação, do Departamento de Ciências de Educação da Universidade da Madeira, lecionando no 2º semestre a Unidade Curricular de Novas Tecnologias e Inovação na Educação às licenciaturas em Educação de Infância (2º e 3º ano) e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (2º e 3º ano), no ano letivo 1998/99;
- Docente convidado na Escola Superior de Enfermagem da Madeira para lecionar dois Seminários integrados na Disciplina de Enfermagem de Reabilitação III, aos alunos do 2º Curso de Especialização de Enfermagem de Reabilitação no ano letivo 1995/96:
 - “Deficiente Sensorial e Reabilitação” e
 - “Respostas da Região Autónoma da Madeira para Deficientes e Legislação”;

- Professor de Educação Especial no Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores, exercendo funções docentes nas valências de Ensino Integrado na Educação Pré-Escolar e nos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, Apoio Precoce e Classe Especial com crianças e jovens deficientes motores, entre 1986/87 e 1999/2000;
- Professor de Educação Especial no Internato de Santo António – Serviço Técnico de Educação de Deficientes Visuais, lecionando uma turma de 3º ano de escolaridade, no ano letivo 1983/84;
- Professor de Educação Especial no Internato da Quinta do Leme – Serviço Técnico de Educação de Deficientes Intelectuais, lecionando uma turma Pré-profissional, no ano letivo 1982/83;
- Professor de Educação de Base de Adultos no ano letivo 1982/83 na Escola da Igreja – Camacha;
- Professor de Educação de Base de Adultos no ano letivo 1980/81 na Escola do Livramento – Monte – Funchal;
- Professor do 1º ciclo do Ensino Básico entre 1979 e 1984, lecionando em várias escolas da Madeira.

Saliento, também, a minha longa experiência na **Formação de Professores**, anterior à minha contratação como professor em mobilidade na Universidade da Madeira. As entradas que se seguem são apenas exemplificativas da minha atividade nesse âmbito.

- Formador da Ação de Formação “A Construção do Documento de Reflexão Crítica” para Professores da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniçal, Escola Básica e Secundária de Santa Cruz e da Escola Básica e Secundária da Calheta, no ano 2000-01;

- Diretor do Centro de Formação Contínua de Professores do Sindicato dos Professores da Madeira na 3ª acreditação do respetivo centro para o triénio 1999/2001;
- Membro da Comissão Pedagógica do Centro de Formação Contínua de Professores do Sindicato dos Professores da Madeira entre 1993 e 2001;
- Membro da Comissão Diretiva do Centro de Formação Contínua de Professores do Sindicato dos Professores da Madeira entre 1993 e 2001;
- Formador da Ação de Formação “Apoios Educativos nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico”, com a duração de 12 horas, nos dias 18 e 19 de Outubro de 1999 e, posteriormente, com a mesma duração, a 17 e 18 de Março de 2000;
- Formador acreditado pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores no domínio da Educação Especial e Sensibilização à Educação Especial a partir de 19/07/99;
- Formador de Cursos de “Linguagem LOGO”, com a duração de 30 horas, para professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, em várias escolas da Madeira e do Porto Santo, entre 1994 e 1996;
- Dinamizador da Ação “Metodologias e Estratégias de Ação Específica para Alunos com Deficiência” para Professores da Escola Preparatória e Secundária do Estreito de Câmara de Lobos, em 11 de Julho de 1996;
- Formador da Ação de Formação “Sensibilização à Deficiência Intelectual e Motora” para Professores da Escola Secundária Francisco Franco, a 10 de Dezembro de 1996;
- Orientador de Estágio do Curso de Estudos Superiores Especializados em Educação Especial do Instituto Politécnico do Porto, no ano letivo 1994/95.

Ressalto, também, **outras funções** desempenhadas no quotidiano das escolas:

- Membro do Conselho Técnico do Serviço Técnico de Educação de Deficientes Motores (STEDM), de 1992 a 1996;
- Responsável pela Cantina na Escola do 1º Ciclo do Ribeiro Real, Câmara de Lobos em 1982/83;
- Subdiretor da Escola do 1º Ciclo da Igreja - Camacha em 1981/82.

Finalmente, sublinho a minha **atividade sindical** que me colocou mais próximo dos problemas gerais que a classe docente enfrenta, nomeadamente ao nível da sua formação.

- Membro das direções do Sindicato dos Professores da Madeira nos triénios 1988-1991 e 2000-2003;
- Representante do Sindicato dos Professores da Madeira no Grupo Coordenador Nacional de Educação Especial da FENPROF nos triénios 1988-1991 e 2000-2003;
- Representante do Sindicato dos Professores da Madeira no Grupo de Trabalho Nacional da Formação Contínua de Professores da FENPROF entre 1999 e 2001;
- Representante do Centro de Formação de Professores do Sindicato dos Professores da Madeira na Direção Nacional do Instituto Irene Lisboa no triénio 1999/2001.

Hoje, quando me questiono por que devo concorrer a esta vaga em Métodos de Ensino, encontro a resposta no meu percurso profissional de trinta e seis anos. O facto de ter lecionado em vários graus de ensino e modalidades educativas, desde o 1º ciclo do ensino básico ao ensino superior, passando pela educação especial e a educação de base de adultos, a experiência na formação de professores e a minha intervenção cívica

sindical permitiram-me construir um conjunto de competências profissionais que se relaciona diretamente com a área aberta a concurso.